



Nota Econômica Semanal

PIB de Serviços tem recuperação no 3º trimestre

O Setor de Serviços obteve um avanço de **6,3%** em relação ao trimestre anterior, os resultados mostram um pouco mais a normalização da economia, ainda que muito distante do ideal.

Aumentando os temores de que uma recuperação desigual também possa ter um impacto desigual no setor privado e na distribuição de renda daqui para frente. A atividade de serviços foi mais fraca do que o esperado levanta preocupações sobre os impactos duradouros das pandemias no setor.

Com relação aos demais setores apresentaram as seguintes variações agropecuária **-0,5%**, indústria **14,8%**, despesas das famílias **7,6%**, investimento **11,5%** e PIB **7,7%**. Este formato da recuperação econômica veio em linha com o esperado. Do lado da demanda agregada, observamos fortes recuperações tanto do consumo quanto do investimento.

As aberturas mostram uma recuperação, enquanto os serviços fortemente impactados pelo isolamento social todos os serviços, exceto: comércio, serviços financeiros e serviços imobiliários, também cresceram, mas em um ritmo muito mais lento. A característica que vem tanto do distanciamento social causado pela pandemia, que leva as pessoas a ficarem mais isoladas consumindo mais bens, e não serviços, quanto pelo impacto do auxílio emergencial na renda.

PIB 2020 - 3º Trim		
Setores e subsetores	Taxa em relação ao mesmo período do ano anterior (%)	Taxa imediatamente ao trimestre anterior (%)
Serviços - Total	-4,8	6,3
Comércio	-1,3	15,9
Transporte, armazenagem e correio	-10,4	12,5
Informação e comunicação	-1,3	3,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6	1,5
Atividades imobiliárias	2,7	1,1
Outras atividades de serviços	-14,4	7,8
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-5,4	2,5
PIB a preços de mercado	-3,9	7,7
Consumo das Famílias	-6	7,6
Investimento (FBCF)	-7,8	11
Agropecuária - total	0,4	-0,5
Indústria - total	-0,9	14,8
Construção	-7,9	5,6

Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais. - Elaboração CNS



Nota Econômica Semanal

Sem dúvida, os serviços foram os mais afetados pelas medidas restritivas de isolamento social e seguem uma trajetória de lenta recuperação, uma vez que a maior parte deles ainda operam com capacidade limitada.

Nos Serviços, todos os setores cresceram: Comércio (**15,9%**), Transporte, armazenagem e correio (**12,5%**), Outras atividades de serviços (**7,8%**), Informação e comunicação (**3,1%**), Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (**2,5%**), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (**1,5%**) e Atividades imobiliárias (**1,1%**).

Período de comparação	Indicadores						
	PIB	AGROPECUÁRIA	INDUSTRIA	SERVIÇOS	FBCF	CONS. FAMÍLIAS	CONS. GOVERNO
Tri/Tri anterior	7,7	-0,5	14,8	6,3	11,0	7,6	3,5
Tri ano corrente/Tri ano anterior	-3,9	0,4	-0,9	-4,8	-7,8	-6,0	-5,3
Acum. em 4 tri/4 tri imediatamente anteriores	-3,4	1,8	-3,5	-3,5	-4,0	-4,1	-3,7
Acum. ano corrente/ Acum. ano anterior	-5,0	2,4	-5,1	-5,3	-5,5	-6,3	-4,9

Fonte: IBGE

O PIB em seu conjunto no 3º trimestre recuou **-3,9%**, em relação ao trimestre anterior, na série com ajuste sazonal. Com queda nos setores de Serviços **-4,8%**, Indústria **-0,9%** pela Agricultura **0,4%**, Investimento **-7,8%**, Consumo das Família **-6,0%** e Consumo do Governo **-5,3%**.

Mas o impacto da Covid-19 afetou sensivelmente a economia brasileira a partir da segunda quinzena de março, quando se expandiu o isolamento social. Os danos tornaram-se muito mais severos, refletindo principalmente no fechamento de mais de 1.500.000 vagas de emprego com carteira assinada.

A retomada ainda irá demorar certo tempo dado à capacidade ociosa existente para aproveitar. Porém o potencial de crescimento na etapa seguinte continuará limitado pelo baixo investimento em capacidade produtiva.

Ao governo, as iniciativas de retomada ainda estão tímidas, há espaço para ações mais ousadas buscando uma rápida retomada da economia, os investimentos voltados para injeção de recursos a empresas permanecem distante no seguimento MPE.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações: secretaria@cnservicos.org.br